

## **Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica**

### **Educational products in the formation of the master in professional and technological education**

**Roberta Pasqualli**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina  
rpasqualli@gmail.com

.....

**Josimar de Aparecido Vieira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
josimar.vieira@ifrs.edu.br

.....

**Ana Sara Castaman**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
ana.castaman@ifrs.edu.br

### **Resumo**

Discute a problemática da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Questiona-se, entre outros, se a produção do produto educacional como TCC não perde de vista a qualidade exigida em um curso *Stricto Sensu*. De cunho bibliográfico e reflexivo está dividido em três etapas: (1) mapeamento da trajetória dos Mestrados Profissionais, destacando as prerrogativas que legitimam sua implantação e caracterizam seu objetivo e produto final; (2) a proposta do PROFEPT, ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e, (3) a articulação entre a pesquisa e o ensino para a elaboração do produto educacional do PROFEPT. Como considerações finais, encaminha-se a necessidade de ampliação das pesquisas acerca dos desafios, entraves, contribuições e possibilidades da elaboração de produtos educacionais como TCC do PROFEPT, uma vez que os produtos educacionais não podem ser vistos como algo estanque, mas como algo em movimento, dinâmico e representativo da realidade de cada espaço educacional investigado.

**Palavras-chave:** Formação tecnológica. Ensino. Educação profissional.

### **Abstract**

Aims to discuss a problematic of the elaboration of work of Completion of Course, without Professional Master in Professional and Technological Education

(ProfEPT). We started with the following questions: what is an educational product? What is meant as an educational product for the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education? Does the production of the educational product as a Course Completion Work not lose sight of a requirement of a *Stricto Sensu* course? The daily practice, articulated to the teaching and the applied research in the elaboration of the educational product allows a differentiated formation in the Professional Masters? In order to problematize these questions, this bibliographical and reflective work is divided in three stages and presentations, first, a mapping of the trajectory of the Professional Master's Degrees, highlighting as prerogatives that legitimize its implementation and characterize its objective and final product. Following is the proposal of the ProfEPT, offered by the Federal Network of Professional and Technological Education and by subject, discusses the importance of the articulation between research and teaching for the elaboration of the educational product Professional Master's in Professional and Technological Education. Although they have been concluded, the conclusions of the knowledge about the challenges, obstacles, contributions and possibilities of elaboration of educational products like Work of Completion of Course of Professional Masters in Professional and Technological Education, since Educational products can not be seen as something stagnant, but as something in movement, dynamic and representative of the reality of each educational space investigated.

**Key words:** Technological formation. Teaching. Professional education.

## Introdução

A implantação de Mestrados Profissionais no Brasil foi marcada por embates, controvérsias e preconceitos. Foi somente a partir da organização do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais (FOPROF, 2016) e do Fórum de Mestrados Profissionais em Educação (FOMPE, 2014) que se estabeleceu um espaço de discussões para delimitar suas especificidades, traçando metas e definindo indicadores de qualidade. Foi por meio destes fóruns que artigos e relatórios técnico-científicos começaram a ser publicizados, apresentando a sua identidade e buscando um rompimento inicial com as resistências existentes. No caso dos Mestrados Profissionais na área de Ensino, o desafio identitário se amplia já que é importante identificar as suas convergências com os Mestrados Acadêmicos, mas é fundamental destacar as suas especificidades uma vez que [...] “é característica específica – e das mais importantes – da Área de Ensino, o foco na integração entre conteúdo disciplinar e conhecimento pedagógico [...]” (BRASIL, 2016b, p. 3).

Nesta direção, destaca-se que:

O mestrando deve desenvolver um processo ou produto educativo e utilizá-lo em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição etc. (BRASIL, 2016b, p. 15).

Sendo assim, considera-se que os Mestrados Profissionais na área de Ensino têm se constituído como um espaço de qualificação profissional à formação docente já que, ao ingressar em um curso desta natureza, o mestrando amplia as possibilidades de refletir acerca das práticas e dos desafios enfrentados no cotidiano educacional, na perspectiva de construir e consolidar uma postura inovadora à atividade educativa. Cabe destacar que, de acordo com André (2017, p. 826), os estudantes ingressantes nos Mestrados Profissionais atuam majoritariamente “nas redes públicas de ensino e uma minoria em Organizações não Governamentais (ONG) ou no Sistema S (SESI, SENAC). A maior parte desses alunos exerce função de coordenação pedagógica, direção de escola ou supervisão escolar, e uma parte pequena está em sala de aula”.

Nessa direção, Sousa e Placco (2016, p. 24) destacam os pressupostos e o compromisso de tais cursos, afirmando que eles:

[...] têm um compromisso com um impacto mais claro, mais preciso, em relação à educação básica, respondendo à sua realidade e demandas, e que sua proposição deve estar alinhada com os resultados de uma política voltada para a melhoria da qualidade do ensino, principalmente da formação de professores, coordenadores e diretores de escola.

Ribeiro (2005, p. 15) complementa que, por meio do Trabalho de Conclusão de Curso, deve ocorrer a imersão na pesquisa mas, o principal objetivo é formar sujeitos que saibam “localizar, reconhecer, identificar e sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor à sua atividade”, por meio de ferramentas que permitam ao estudante “compreender e analisar criticamente a sua prática profissional e encontrar caminhos para aperfeiçoá-la” (ANDRÉ, 2017, p. 828).

Portanto, é na inquietação quanto a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) que este texto se revela. Na condição de docentes permanentes do deste curso questiona-se: o que é um produto educacional? O que entende-se como um produto educacional para um Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica? A produção do produto educacional como Trabalho de Conclusão de Curso não perde de vista a qualidade da pesquisa exigida de um curso *Stricto Sensu*? A prática cotidiana, articulada ao ensino e a pesquisa aplicada na elaboração do produto educacional permite uma formação diferenciada nos Mestrados Profissionais? Para tanto, este estudo divide-se em três partes: a primeira “Mestrado Profissional: Objetivo e Produto”, trata do mapeamento da trajetória do Mestrado Profissional, apresentando as prerrogativas que legitimam sua implantação e caracterizam seu objetivo e produto final; a segunda parte, denominada “O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)” apresenta, de forma sucinta a proposta do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e a terceira parte, denominada como, “A Articulação do Ensino e da Pesquisa para o desenvolvimento do Produto Educacional no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)” discute a importância da articulação entre a pesquisa e o ensino para a elaboração do produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

(ProfEPT). Por fim, apresentam-se considerações finais inconclusivas, próprias da natureza dialética das pesquisas em educação, esperando que este artigo possa compor uma série de outros textos preocupados com as pesquisas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

## **Mestrado profissional: objetivo e produto**

Os Mestrados Profissionais são cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, oferecidos por instituições de ensino superior credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC) e recomendadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No Brasil, foram regulamentados pela Portaria da CAPES nº 80/1998 (BRASIL, 1999), com a finalidade de qualificar os sujeitos para os inúmeros campos profissionais existentes na sociedade, “[...] que não lidam com a docência ou com a pesquisa de ponta”. Tem a finalidade de ampliar as “[...] titulações no País e transferência de conhecimento científico para as empresas ou para o mercado, com vistas a benefícios da sociedade como um todo, setor público e movimentos sociais” (RIBEIRO, 2005, p. 8). Conforme Fialho e Hetkowski (2017, p. 20-21), os Mestrados Profissionais são dirigidos para “[...] profissionais de todas as áreas do saber não necessariamente interessados na carreira acadêmica (ênfase assumida pelos programas acadêmicos, mestrados e doutorados)”.

Em 2009, a Portaria Normativa nº 07/2009 da CAPES (BRASIL, 2009a) abordou a concepção de Mestrado Profissional com orientações, normas e objetivos para credenciamento e avaliação. Nesse mesmo ano essa Portaria foi revogada pela Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009 (BRASIL, 2009b), que dispôs sobre o Mestrado Profissional no âmbito da Capes. Em 23 de março de 2017, a partir de publicação da Portaria nº 389/2017 da CAPES (BRASIL, 2017) a Portaria Normativa nº 17/2009 da CAPES (BRASIL 2009b), foi revogada e foi instituída, no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, as modalidades de Mestrado e Doutorado Profissional. Entre os objetivos deliberados por esta Portaria estão:

I – capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho; II – transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local; III – promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; IV – contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas (BRASIL, 2017, p. 61).

Quaresma e Machado (2012, p. 02) destacam que, em virtude da finalidade do Mestrado Profissional estar em aprimorar a formação do mestrando e “[...] conferir-lhe qualificação de alto nível e promover a pesquisa em desenvolvimento e inovação (PD&I)”, almeja-se que as relações entre o mundo

do trabalho e a educação e entre a ciência, a tecnologia e a intervenção prática, estejam presentes na sua organização curricular, bem como na escolha de suas estratégias pedagógicas.

No Brasil, do ponto de vista de políticas públicas, o Mestrado Profissional tem como finalidade a formação de profissionais qualificados que poderão contribuir para o desenvolvimento social, científico-tecnológico e cultural do país. O propósito é formar e capacitar pessoas, qualificando-as para a prática profissional contemporânea inovadora, que atendam às demandas sociais, organizacionais ou profissionais do mundo do trabalho. André (2017, p. 828-829) reforça que “[...] se nosso público é constituído por profissionais práticos, temos que montar uma estrutura curricular que contemple disciplinas e atividades centradas na reflexão crítica da prática profissional e no delineamento de caminhos para aperfeiçoá-la”.

O produto educacional, que caracteriza o Mestrado Profissional em Ensino, também o diferencia do Mestrado Acadêmico, uma vez que não tem como pressuposto a pesquisa, nem formar pesquisadores, apesar da pesquisa integrar a etapa de construção do produto. Ribeiro (2005), destaca diferenças entre os mestrados, ressaltando que o acadêmico forma, a longo prazo, um pesquisador e o profissional tem como perfil do egresso a localização, o reconhecimento, a identificação e a utilização da pesquisa de forma a agregar valor em suas ações. Assim, há a inserção na pesquisa, porém no intuito de que o mestrando possa compreendê-la e saber empregá-la. Barata (2006, p. 269) enfatiza que o Mestrado Profissional remete a “[...] produção de conhecimentos. Entretanto, diferentemente daquela do mestrado e, principalmente, do doutorado acadêmico, essa produção de conhecimentos está voltada para a solução de problemas práticos, tendo, assim, um caráter mais tecnológico do que propriamente científico”.

Acerca do Mestrado Profissional em Ensino, Moreira (2004, p. 134) ressalta que a pesquisa caracteriza-se por ser:

[...] aplicada, descrevendo o desenvolvimento de processos ou produtos de natureza educacional, visando à melhoria do ensino na área específica, sugerindo-se fortemente que, em forma e conteúdo, este trabalho se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais.

Sendo assim, essa pesquisa pode ser apresentada em forma de:

[...] dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística; sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que

---

previamente propostos e aprovados pela CAPES (BRASIL, 2009b, p. 31).

Os Mestrados Profissionais direcionados à docência caracterizam-se por uma estrutura curricular que permite atrelar o ensino à pesquisa em sala de aula. Tem como objetivo capacitar profissionais graduados para a prática profissional inovadora por meio de metodologia científica rigorosa e reconhecida. Posto isto, na sequência, apresenta-se a proposta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) que, com ênfase na prática cotidiana, busca atender um público preferencialmente externo à academia e destina-se a gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a inovação e aperfeiçoamento tecnológico.

## **O programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica (PROFEPT)**

Um dos grandes desafios do processo de formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sido encontrar uma forma de atrelar a teoria e a prática, ou seja, articular os conhecimentos adquiridos na formação universitária inicial em cursos de bacharelados, superiores de tecnologia e licenciaturas e os saberes necessários para conviver com os problemas cotidianos da docência diante da dinamicidade do mundo do trabalho. A constatação de que a formação inicial não consegue, por si só, preparar o profissional para atuar na EPT traz à tona a questão da formação continuada.

Seja por fragilidades na formação inicial, pela ampliação do olhar para o mundo do trabalho, ou ainda em busca de uma potencialização de saberes para melhorar o desempenho profissional e pessoal, o que se tem constatado é que tem havido, nos últimos anos, uma considerável ampliação de ações voltadas para a formação profissional, incluindo os cursos de Pós-Graduação.

No caso dos professores da EPT, verifica-se a crescente necessidade de formação continuada e as propostas dos Mestrados Profissionais têm se apresentado como uma opção para tal. Nos cursos que exigem que os estudantes tenham vínculo profissional com a EPT, a pesquisa científica com o olhar voltado para as situações reais vividas em sua atuação profissional pode configurar-se como um importante processo formador já que, ao ingressar no programa de Pós-Graduação, o profissional da EPT possui melhores condições de efetuar propostas, participando dos debates que envolvem seu fazer profissional.

Com o foco na formação profissional de Mestres em Ensino, especificamente para a EPT, foi criado, pela Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) nº 161, de 16 de setembro de 2016 (BRASIL, 2016a), o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES). Este programa, idealizado pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), está sendo oferecido

no IFES, em Vitória, no Espírito Santo e em mais trinta e cinco instituições associadas conforme segue: Colégio Pedro II – Rio de Janeiro – RJ, IFAC – Rio Branco – AC, IFAL – Maceió – AL, IFAM – Manaus – AM, IFB – Brasília Distrito Federal, IFBA – Salvador – BA, IFBaiano – Catu – BA, IFCatarinense – Blumenau – SC, IFCE Fortaleza – CE, IFFAR – São Vicente do Sul – RS, IFFluminense – Macaé – RJ, IFG – Goiânia – GO, IFGoiano – Morrinhos – GO, IFMA – São Luís – MA, IFMG – Ouro Branco – MG, IFMS – Campo Grande – MS, IFMT – Cuiabá – MT, IFNMG – Montes Claros – MG, IFPA – Belém – PA, IFPB – João Pessoa – PB, IFPE – Recife – PE, IFPR – Curitiba – PR, IFRJ – Nilópolis – RJ, IFRN – Mossoró-RN, IFRO – Porto Velho – RO, IFRS – Porto Alegre – RS, IFS – Aracaju – SE, IFSC – Florianópolis – SC, IFSertão-PE – Salgueiro – PE, IFSP – Sertãozinho – SP, IFSUDESTEMG – Rio Pomba – MG, IFSUL – Charqueadas – RS, IFSuldeMinas – Poços de Caldas – MG, IFTM – Uberaba – MG, IFTO – Palmas – TO.

Em 2017 foi lançado o primeiro Edital Nacional de Acesso (ENA) para seleção de estudantes. O ENA 2017 ofereceu 401 vagas em 18 Instituições Associadas (IAs) e teve 18.864 inscritos. Em 2018, o ENA, ainda em andamento, aponta que, para as 820 vagas ofertadas, houve mais de 30 mil inscrições homologadas. A Tabela 01 apresenta a quantidade total de inscritos no ENA 2017, separados por instituições associadas, destacando as vagas de ampla concorrência, indígenas, portadores de deficiência, cotas raciais e servidores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o que demonstrou a demanda por este tipo de formação.

Tabela 01: Dados Finais das Inscrições 2017-1 (continua)

Vagas	Total	Ampla Concorrência	Indígena	PCD	Cota Racial	Servidor
Instituto Federal Fluminense	582	417				165
Instituto Federal Farroupilha	737	573				164
Instituto Federal do Amazonas	2195	1681				514
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais	445	257				188
Instituto Federal do Paraná	487	343				139
Instituto Federal de São Paulo	762	531				231
Instituto Federal do Ceará	2644	2167				477
Instituto Federal do Espírito Santo	1917	1665				252
Instituto Federal da Bahia	1558	1170				388
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	630	477	1	9	40	118
Instituto Federal de Pernambuco	1850	1442				408
Instituto Federal de Sergipe	810	653				157
Instituto Federal de Goiás	1195	888				307
Instituto Federal de Santa Catarina	546	312			41	2013

Fonte: PROFEPT (2017).

Tabela 01: Dados Finais das Inscrições 2017-1 (conclusão)

Instituto Federal Goiano	1118	860				258
Instituto Federal do Rio Grande do Norte	624	460				164
Instituto Federal do Triângulo Mineiro	445	340			28	86
Instituto Federal do Sul Riograndense	319	232				87
Total	18864	14473	1	9	109	4316

Fonte: PROFEPT (2017).

A proposta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) está direcionada para a formação de profissionais capazes de desenvolver atividades de pesquisas relacionadas ao ensino, voltadas para a EPT, em espaços formais e não formais de educação. Estes profissionais devem ser capazes de desenvolver soluções tecnológicas que contribuam para a melhoria do ensino da EPT. Busca proporcionar formação em EPT, com a finalidade, tanto de produzir conhecimento, como desenvolver produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

As linhas de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) dividem-se Educativas em EPT e Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT. Para tanto, estas linhas subdividem-se em quatro macroprojetos: História e Memórias no Contexto da EPT; o Currículo integrado na EPT; Propostas Metodológicas e Recursos Didáticos em Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT; Inclusão e Diversidade em Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT.

A partir da inserção do estudante no Programa, este deverá optar por um dos quatro macroprojetos e, após dar conta de seu itinerário formativo (cursar e concluir 32 créditos e ser aprovado em exame de qualificação), elaborar seu Trabalho de Conclusão de Curso que é composto pela escrita e defesa em banca pública, de uma dissertação ou artigo científico e pela elaboração de um produto educacional.

O grupo de professores que atuam em cada instituição associada do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) tem diante de si um Programa que deve manter mediação permanente com a realidade da EPT: os componentes curriculares básicos e optativos se estruturam de forma a possibilitar a formação teórico-metodológica que intencionam aclarar a pesquisa e também a proposta de intervenção na realidade vivida que cada Trabalho de Conclusão de Curso deve apresentar. Espera-se, com essa organização, formar profissionais por meio da pesquisa em interlocução direta com campo profissional da EPT. O primeiro desafio parece residir na criação de um programa que, de um lado, possa atender aos profissionais da EPT, capaz de superar a ótica do conhecimento especializado esvaziado e, de outro, romper com a formação estritamente técnica, modelo muitas vezes seguido pelos mestrados nessa modalidade, conferindo-lhe um caráter científico, sem distanciar-se da realidade da EPT.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso por meio do desenvolvimento de produtos educacionais apresenta, ao mesmo tempo, um diferencial para a formação de profissionais do ensino, um desafio para a docência e uma inovação no 'fazer da pesquisa' nos programas de Pós-Graduação. Entrecruzam-se alguns princípios da formação do pesquisador com a necessidade da aplicabilidade por meio da partilha entre os conhecimentos produzidos pelo mestrando no seu espaço de trabalho. Com apoio nesses princípios, André (2012, p. 132-134), propõe-se uma metodologia que objetiva desenvolver, com os profissionais da educação, não só uma atitude de pesquisador, mas também habilidades necessárias à realização de uma pesquisa, tais como: ter como ponto de partida uma problemática, o que vai requerer a aprendizagem da problematização; formular questões orientadoras; aprender a localizar fontes de consulta que ajudem a esclarecer as questões e problemas identificados; conhecer procedimentos metodológicos como relato oral, observação, entrevista, análise documental, registro de áudio e vídeo; construir instrumentos de coleta de dados; analisar dados e escrever um relato da pesquisa.

É nesta direção que o texto se encaminha, buscando refletir sobre a importância da articulação do ensino com a pesquisa aplicada na elaboração do produto educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

### **A articulação do ensino e da pesquisa para o desenvolvimento do produto educacional do Programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica (PROFEPT)**

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) demanda, como Trabalho de Conclusão de Curso, entre outros elementos, a elaboração de um produto educacional, que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório da pesquisa que contemple o processo de desenvolvimento/validação do produto, podendo ser construído em forma de dissertação ou artigo que permita a articulação entre o ensino e a pesquisa diante da atividade profissional do mestrando. Vislumbra-se, no âmbito de um curso desta natureza, que o mestrando desenvolva uma pesquisa focada nas situações reais, seja do cotidiano da sala de aula ou nos diferentes espaços educativos, visando à condição de protagonismo de seu processo de formação e transformação profissional.

Beillerot (2001) destaca que a pesquisa é indispensável para a formação de professores, pois é durante sua materialização que é desvelado o senso comum e construído novos conhecimentos. Freire, Guerrini e Dutra (2010) corroboram com Belleirot quando evidenciam que os problemas e as demandas escolares são vivenciados na realidade concreta de atuação de professores e que a formação de professores deve ocorrer por meio da relação ensino e pesquisa no espaço de trabalho pois é lá que são vivenciados os seus maiores desafios.

Freire (1996) destaca que ensinar, portanto, exige uma ação docente que valorize a investigação como atitude necessária para a melhoria do próprio ensino já que não existe

[...] ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 1996, p. 29).

É com o olhar atento para os problemas decorrentes do cotidiano de trabalho e de que modo eles podem ser superados, que o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) se constituiu, uma vez que “[...] é preciso repensar a formação de professores a partir do contexto de seu trabalho, não se podendo considerar essa formação descolada ou distanciada da reflexão crítica acerca da sua realidade” (GHEDIN; ALMEIDA; LEITE, 2008, p. 32).

Considerando o exposto como um dos desafios do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), destaca-se que o que se almeja como resultado é algo, ao mesmo tempo, simples, ambicioso e difícil já que espera-se “que o aluno entenda a importância da pesquisa em sua área profissional, que saiba onde encontrar a pesquisa ainda não feita mas que se fará no futuro – e, finalmente, que seja capaz de incorporá-la em seu exercício da profissão” (RIBEIRO, 2006, p. 315).

Freire, Guerrini e Dutra (2010) afirmam que a tomada de consciência das ações desenvolvidas nas escolas se constitui como elemento diferenciado na formação em mestrados profissionais.

Para tornar concreta a articulação entre formação e pesquisa, os mestrados profissionais assumem a elaboração de produtos educacionais como meios, mas também como processos, viabilizadores de uma formação docente pela pesquisa. É com os produtos educacionais que se vislumbra a pesquisa como integrante do percurso formativo dos professores, elaborado e materializado a partir e no contexto de atuação profissional (FREIRE; GUERRINI; DUTRA, p. 105, 2010).

Ao iniciar este texto, questionou-se sobre o que afinal era um produto educacional e o que se entendia como um produto educacional para um Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. A partir das discussões e reflexões apresentadas até este momento acredita-se que estes constituem-se em ferramentas didático-pedagógicas, elaborados preferencialmente em serviço para que possam estabelecer relações entre o ensino e pesquisa na formação docente. Estes possuem conhecimentos organizados de forma a viabilizar a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

É fundamental compreender que os produtos educacionais, apesar de serem ferramentas didático-pedagógicas, não são, por si sós, a solução para a crise educacional vigente no país uma vez que:

[...] tal produto não é mera transposição didática de uma escola para a outra. Muito menos um material didático pronto para ser manipulado por professores e estudantes. Pelo contrário, é vivo, contém fluência, movimento e nunca está pronto e acabado, porque representa a dinâmica das aulas [...] vivenciada pelos estudantes (SOUSA, 2010, p. 04).

Elaborados a partir de uma pesquisa aplicada, os produtos educacionais produzidos no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) devem ser fundamentados no rigor do desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com foco específico em um projeto pedagógico, orientado por conhecimentos e habilidades voltados para a prática profissional e avanço tecnológico. Esses produtos devem possibilitar a formação de profissionais externos à academia que saibam desenvolver e utilizar a pesquisa para agregar valor às suas atividades profissionais, tendo uma análise crítica da prática do trabalho, fomentando o desenvolvimento e implementação da produção tecnológica. Estas reflexões nos auxiliam na compreensão do terceiro questionamento inicial, ou seja, se a produção do produto educacional como Trabalho de Conclusão de Curso não perde de vista a qualidade exigida de um curso *Stricto Sensu*.

Por ter a finalidade de realizar o aprimoramento da formação do mestrando de modo a conferir-lhe qualificação de alto nível e promover a pesquisa em EPT, espera-se que, na sua organização curricular e nas suas estratégias pedagógicas, as relações entre o mundo do trabalho e a educação profissional e entre a ciência, a tecnologia e a intervenção prática ocupem lugar central, sendo assim, no currículo do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), buscou-se por meio dos componentes curriculares nomeados como 'Seminário de Pesquisa', 'Prática de Ensino Orientada' e 'Prática de Pesquisa Orientada' a realização de práticas de ensino e pesquisa orientadas, nos diferentes espaços educacionais relacionados à EPT, articuladas ao desenvolvimento de produto educacional, objeto da pesquisa de mestrado.

Gatti (2014) alude que os Mestrados Profissionais devem ter pesquisas "engajadas" e focar "nas dinâmicas relacionais de trabalho nas organizações educacionais e seus consequentes". Implica ainda em mobilizar conhecimentos que possibilitem qualificar seu trabalho, a partir de: a) pesquisas descritivo-diagnósticas de realidades específicas, visando proposições; b) criação, planejamento ou experimentação de propostas – de metodologias, de ações pedagógicas, de gestão, de softwares, de materiais didáticos; c) pesquisas avaliativas em pequena escala, com proposições (ANDRÉ, 2017).

O produto final do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) deverá ter a característica de ser iniciado a partir de um fato ou ação inquietante, de um problema concreto da EPT, e não de uma questão teórica, que é o caminho adequado aos Mestrados Acadêmicos. Temas ou ações que preocupam a EPT devem ser considerados como origem do produto final e o princípio que o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) deverá considerar nos trabalhos finais dos mestrandos, cumprindo assim a característica que fundamenta um curso desta natureza com relação às suas

finalidades de qualificação profissional permitindo uma formação diferenciada de seus estudantes.

Esta dinâmica reafirma que a interlocução das pesquisas geradoras dos produtos educacionais, com a realidade da EPT é um desafio que se impõe como forma de avaliar e impactar direcionamentos políticos e práticos que possam favorecer o desenvolvimento da EPT, seja pela qualificação dos professores, seja pela capilaridade dos trabalhos desenvolvidos, cujo diálogo com a área é direta.

## Considerações finais

Diante das considerações apontadas neste trabalho pode-se chegar a algumas constatações que aqui são apresentadas de forma inconclusiva. Pesquisas mais detalhadas serão necessárias para aprofundar determinadas questões que se fizeram relevantes durante a produção deste texto. Todavia, algumas delas puderam ser analisadas e já levaram a um caminho de reflexão, que conseqüentemente permitirão outras análises e investigações.

Compreender o que é um produto educacional e as relações que perpassam pela articulação entre o ensino e a pesquisa que está na sua base de construção não é tarefa elementar uma vez que os professores que atuam em cursos desta natureza são oriundos, em sua maioria, de programas de Mestrados Acadêmicos.

A experiência com a pesquisa em Mestrados Acadêmicos coloca os professores do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) diante de um grande desafio uma vez que, no imaginário coletivo, elaborar pesquisa aplicada é uma tarefa aparentemente técnica. Entretanto, conforme pôde-se observar ao longo desta escrita, as relações estabelecidas entre o ensino e a pesquisa visando a elaboração de um produto educacional não perdem a qualidade *Stricto Sensu* que se espera de uma pesquisa de mestrado e sim, potencializa-se em termos de sua materialização.

Nesse sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), elaborado por meio de um produto educacional, organizado e desenvolvido a partir dos princípios da pesquisa aplicada é duplamente desafiador: para o professor deste curso, é a possibilidade de ampliar seu olhar para uma nova modalidade de pesquisa e, para o mestrando é a segurança de que sua prática cotidiana não será desconsiderada pela academia.

A compreensão deste contexto é que permite aos professores e aos mestrandos a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos com inserção social que, obrigatoriamente estão repletas do campo político. E assim, neste processo de inserção constrói-se, sobretudo, uma cidadania plena que expressa, na delimitação dos trabalhos, a configuração de um profissional pesquisador de sua prática concreta, capaz de propor e fazer intervenções consubstanciadas numa análise crítica.

O reconhecimento da importância das relações entre o ensino e a pesquisa aplicada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) apresenta possibilidades de crescimento, participação e, por sua vez, empoderamento dos profissionais que estão submersos às subjetividades e problemáticas da vivência no mundo do trabalho e gozam de poucas oportunidades de acesso na esfera acadêmica e no que esta tem de investigação/pesquisa e análise.

Finalmente, embora exista a urgência na elaboração de pesquisas que discutam os desafios, entraves, contribuições e possibilidades que a elaboração de produtos educacionais como Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), uma vez que os produtos educacionais não podem ser vistos como algo estanque mas como algo em movimento, dinâmico e representativo da realidade de cada espaço educacional investigado há também que se destacar que, nos moldes propostos, sua elaboração encaminha pesquisas em bases efetivas e participantes.

## Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. Ensinar a pesquisar: como e para quê? In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Lições de Didática**. Campinas: Papirus, 2012. p. 123-134.

ANDRÉ, M. E. D. A. Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 823-841, 2017.

BARATA, R. B. Avanços e Desafios do Mestrado Profissional. In: LEAL, M. C.; FREITAS, C. M. (Orgs.). **Cenários possíveis: experiências e desafios do mestrado profissional na saúde coletiva** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 284 p. ISBN 85- 7541-083-0.

BEILLEROT, J. A Pesquisa: esboço de uma análise. In: ANDRÉ, M. (Ed.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 80, de 16 dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 jan. 1999. Seção I, p. 14. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/88/84>>. Acesso em: 13 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria normativa nº 7, de 22 de junho de 2009a. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento, de Pessoal de Nível Superior-CAPES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 jun. 2009. Seção I, p. 31.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009b. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. **Diário**

**Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 248, 29 dez. 2009. Seção I, p. 20. Disponível em: <[www.ipt.br/download.php?filename=444-Portaria\\_Normativa\\_n\\_17.pdf](http://www.ipt.br/download.php?filename=444-Portaria_Normativa_n_17.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução do Conselho Superior nº 161, de 16 de setembro de 2016a**. Criar o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica e aprovar seu Regulamento interno. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Disponível em: <[http://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2017/Tecnologia do Espírito Santo \(IFES\) no 161, de/Res\\_CS\\_161\\_2016\\_-Cria\\_o\\_Programa\\_de\\_Pós-graduação\\_em\\_Educação\\_Profissional\\_e\\_Tecnológica\\_e\\_aprova\\_seu\\_Regulamento\\_interno.pdf](http://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2017/Tecnologia_do_Espirito_Santo_(IFES)_no_161,_de/Res_CS_161_2016_-Cria_o_Programa_de_Pós-graduação_em_Educação_Profissional_e_Tecnológica_e_aprova_seu_Regulamento_interno.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área - Ensino**. 2016b. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos\\_de\\_area\\_2017/DOCUMENTO\\_AREA\\_ENSINO\\_24\\_MAIO.pdf](http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/DOCUMENTO_AREA_ENSINO_24_MAIO.pdf)>. Acesso em: 13 set. 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 389, de 27 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação Stricto Sensu. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, G. G.; GUERRINI, D.; DUTRA, A. O Mestrado Profissional em Ensino e os Produtos Educacionais: A Pesquisa na Formação Docente. **Revista Porto das Letras**, Porto Nacional/TO, v. 2, n. 01, p. 100-114, 2010.

FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017.

FOPROF. **Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais**. Disponível em: <<http://www.foprof.org.br/>>. Acesso em: 13 set. 2017.

FOMPE. **Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais em Educação**. Disponível em: <[http://www.fompe.caeduff.net/?page\\_id=2](http://www.fompe.caeduff.net/?page_id=2)>. Acesso em: 13 set. 2017.

GATTI, B. A. A. Pesquisa em Mestrados Profissionais. In: FÓRUM DE MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO - FOMPE, 1., 2014, Salvador. **Trabalhos apresentados...**, Salvador: UNEB, mar. 2014.

GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I.; LEITE, Y. U. F. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber, 2008.

MOREIRA, M. A. O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 131-142, jul. 2004.

**PROFEPT. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: <<http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017>>. Acesso em: 01 dez. 2017.

QUARESMA, A. G.; MACHADO, L. R. S. Questões pedagógicas dos mestrados profissionais: uma aproximação ao tema a partir de produções bibliográficas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SENEPT, 3., 2012, Belo Horizonte. **Anais...**, Belo Horizonte, 2012.

RIBEIRO, R. J. O Mestrado Profissional na Política Atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p.8-15, jul. 2005.

RIBEIRO, R. J. Ainda sobre o mestrado profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 6, p. 313-315, 2006.

SOUSA, M. C.. Produtos Educacionais de Matemática elaborados por professores da Educação no âmbito do NIPEM. In: Encontro da rede de professores, pesquisadores e licenciandos de Física e de Matemática, 2., 2010, São Carlos. **Trabalhos apresentados...** São Carlos/DP: UFSCar, nov. 2010. 2010. Disponível em: <[http://www.enrede.ufscar.br/participantes\\_arquivos/E3\\_Sousa\\_TA.pdf](http://www.enrede.ufscar.br/participantes_arquivos/E3_Sousa_TA.pdf)>. Acesso em: 12 set. 2017.

SOUSA, C. P.; PLACCO, V. M. S. Mestrados profissionais na área de educação e ensino. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 25, n. 47, p. 23-35, set./dez. 2016.

Submetido em 15/01/2018.

Aceito em 10/05/2018.

